



Curso De Formação em Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica

Duração – 30 Horas

Objetivo Geral

- Dotar os/as formandos/as de competências pessoais e profissionais com vista a melhorar a intervenção na área da violência doméstica, com enfoque no processo de avaliação e gestão de risco

Objetivos Específicos

- Adquirir competências de avaliação de risco, que sustentam a tomada de decisão;
- Harmonizar metodologias de avaliação e gestão de risco;
- Promover o trabalho em rede

Destinatários/as

- Profissionais da área da proteção de crianças e jovens como as CPCJ;
- Profissionais da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica;
- Profissionais de entidades da economia social que intervêm junto de públicos vulneráveis;
- Profissionais dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à família das escolas do Ensino Básico e Secundário

Financiado por:



Entidade Promotora e Formadora:





Estrutura Curricular

Módulo	Conteúdos	Duração
M1 – Princípios-chave e conceitos operacionais	<ul style="list-style-type: none">- Vitimização e revitimização- Risco- Fatores de risco – estáticos e dinâmicos- Fatores de proteção- Fatores de diversidade- Avaliação e tomada de decisão- Planos de segurança- Intervenção em rede	9H
M2 –Violência doméstica e homicídio	<ul style="list-style-type: none">- Estatísticas nacionais e internacionais- Reincidência- Risco de homicídio- Análise retrospectiva de homicídios conjugais	3H
M3- Avaliação e gestão de risco: um processo estruturado e dinâmico	<ul style="list-style-type: none">- Requisitos para a avaliação de risco- Instrumentos de avaliação de risco- Situações de alto risco e ativação de respostas- Elaboração de planos de segurança: exemplos	6H
M4 - Especificidades da avaliação de risco em vítimas especialmente vulneráveis	<ul style="list-style-type: none">- Indicadores de Risco/Perigo- Definição de estratégias	3H
M5 – A partilha de informação com a rede de intervenção	<ul style="list-style-type: none">- Identificação dos/as profissionais e das entidades da rede de intervenção- Protocolo de atuação: articulação e encaminhamento; definição de fluxogramas de atuação- Exigências éticas: consentimento, confidencialidade, partilha de informação, vitimação secundária e institucional	3H
M6 - Treino com casos práticos	<ul style="list-style-type: none">- Discussão de casos práticos	6H

Financiado por:



Entidade Promotora e Formadora:

